



Move Your Imagination

Polska



# destino: POLÓNIA



Embaixada da República  
da Polónia em Lisboa  
Departamento de Promoção  
do Comércio e do Investimento

Invest  
in Poland





**PORTUGAL**  
o parceiro  
económico da

**POLÓNIA**

## ► QUADRO LEGAL DE RELAÇÕES ECONÓMICAS LUSO-POLACAS

- Tratado de Adesão da Polónia com as Comunidades Europeias, de 16 de Abril de 2003 (em vigor até 1 de Maio de 2004),
- O Acordo de apoio e protecção mútua dos investimentos, de Marco de 1993,
- A Convenção para evitar a dupla tributação, de Maio de 1995,
- O Acordo de cooperação no âmbito de turismo, de Janeiro de 2003,
- O Acordo de Cooperação Científica e Técnica, de Junho de 2005.

## ► COMÉRCIO BILATERAL

As trocas comerciais entre a Polónia e Portugal durante o ano de 2013 alcançaram o valor de 931,0 milhões de euros (expedições polacas – 492,9 milhões de euros e chegadas de 438,1 milhões de euros), com o saldo positivo de 54,8 milhões de euros. O movimento das trocas é gerado pelas 1239 empresas polacas que expedem para Portugal e as 1296 empresas polacas que compram em Portugal.

### Trocas comerciais Polaco – Portuguesas (em milhões de euros)

	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Volume Total</b>	<b>674,5</b>	<b>777,6</b>	<b>875,7</b>	<b>878,6</b>	<b>931,0</b>
Expedições	382,6	453,3	476,9	460,4	492,9
Chegadas	291,9	324,3	398,8	418,2	438,1
Saldo	+90,7	+128,0	+78,1	+42,2	+54,8

### Trocas comerciais Polaco – Portuguesas por grupos mais significativos de produtos (2013):

<b>Expedições polacas</b>	<b>%</b>
Aparelhos de receção para TV	9,8%
Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis	9,1%
Veículos automóveis	4,6%
Aparelhos para telefonia	3,1%
Máquinas de lavar roupa	2,7%

<b>Chegadas polacas</b>	<b>%</b>
Pasta de celulose	8,4%
Aparelhos recetores p/ radiodifusão	6,4%
Fios e cabos elétricos	5,2%
Pneumáticos novos, de borracha	5,1%
Componente e acessórios para veículos automóveis	5,0%

A dinâmica das relações comerciais demonstra o aumento de interesse das empresas polacas em Portugal, e por outro lado também a procura e popularidade dos produtos polacos que atraem com um preço competitivo e boa qualidade.

## ► INVESTIMENTO PORTUGUÊS NA POLÓNIA

A Polónia é o maior mercado de investimento para Portugal na Europa Central e do Leste.

Segundo os dados do Banco de Portugal, até ao final de 2013 as empresas portuguesas investiram na Polónia cerca de 153,5 milhões de euros (um aumento de 18,5% relativamente a 2012). Em 2013 a Polónia ocupou a 5.ª posição (depois dos Países Baixos, Alemanha, Espanha e Brasil) na lista de principais mercados de investimento português no mundo.

Conforme os dados da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal,

no fim de 2013 foram instaladas na Polónia 141 empresas com o capital português, comparando com 125 em 2012. As áreas predominantes de atuação são: comércio, construção, têxteis; imobiliário, energia (nomeadamente energias renováveis), o sector financeiro e da banca como também o sector de serviços da consultoria e advocacia.

Aos mais importantes investidores portugueses pertencem, entre outros: Jerónimo Martins, Banco Comercial Português (controla o Bank Millennium S.A.), Mota Engil SGPS S.A, Martifer, EDP Renováveis, Carfi Polska S.A., Colep CCL Polska Sp. z o.o., MSF - Moniz da Maia, Serra e Fortunato, Simoldes Plásticos Polska Sp. z o.o., BA Vidro, Glintt - Global Intelligent Technologies.

A atratividade da Polónia como localização de investimentos portugueses resulta, na opinião de empresários portugueses, dos seguintes fatores: crescimento económico dinâmico, especialmente comparando com as outras economias europeias, estabilidade económica e política, localização geográfica estratégica e dimensões do mercado interno. Entre os argumentos relevantes para escolha da Polónia como localização de investimento são também indicados: o sistema bancário saudável, acesso aos fundos europeus, incentivos atrativos aos investidores estrangeiros e altas qualificações dos quadros humanos. A imagem positiva da Polónia é também criada pelos testemunhos das empresas portuguesas que já estão instaladas no país.



O líder do grupo dos investidores portugueses na Polónia é o Grupo Jerónimo Martins, que controla a rede das lojas de desconto "Biedronka", a maior rede retalhista na Polónia. A Polónia é neste momento o principal motor do crescimento do grupo. Em 2013 a rede polaca foi responsável por 61,9% das vendas totais do grupo. No fim de 2013 o Grupo Jerónimo Martins abrangia 2405 lojas da rede Biedronka e 13 centros de distribuição. O portfólio do Jerónimo Martins na Polónia inclui também a rede de drogas Hebe e a empresa Bliska Lda., que controla a rede das farmácias

Apteka Na Zdrowie. Em 2014 o grupo informou que o grupo conta investir entre 700 milhões e 800 milhões de euros na Polónia, em que cerca de 40% do montante terá como destino o actual parque de lojas. Além disso, a empresa assume que em 2017 poderá atingir as 2.900 lojas.



► **Eurocash** – segunda maior, depois do Jerónimo Martins, empresa de distribuição na Polónia, que desenvolve a sua atividade na área de distribuição por grosso de produtos alimentares e bebidas alcoólicas.



Outro investidor português ativo é o Banco Comercial Português, o maior acionista do Bank Millennium S.A, atualmente o 7º maior banco na Polónia no que diz respeito ao número de balcões e ao valor dos ativos. Bank Millennium possui 439 balcões na Polónia, emprega 5881 pessoas e o nível de clientes do Banco ultrapassa 1 milhão.

Entre as empresas portuguesas na Polónia destacam-se:



► **Mota-Engil** – empresa do sector da construção civil e obras públicas que participa na construção de autoestradas, viadutos e infraestruturas urbanas. Mota-Engil actua na Polónia através da subsidiária Mota-Engil Central Europe, que possui a carteira de projetos de valor total de quase 240 milhões de euros. Em 2013 volume de negócios da Mota-Engil Central Europe atingiu ca. 300 milhões de euros, o que constitui o melhor resultado da empresa de sempre.



› **EDP Renováveis** - empresa tem na Polónia três parques eólicos - em Margonin (perto da cidade de Poznań) com a potência de 120 MW, o maior parque deste tipo na Polónia e na Europa Central e do Leste, em Korsze da potência de 70 MW, bem como em Pawłowo da potência de 80 MW. A empresa aumentou também da sua quota de mercado polaco para 11%. A Polónia é um dos primeiros mercados internacionais da presença da empresa e um dos mais importantes no mundo. Além da potência instalada em construção na Polónia, 1175 MW está em fase de projecto.

## BESI

› **BES Investimento** - em 2012 participou em maior IPO do sector da energia na Europa - privatização da empresa polaca ZE Pak. Em 2013, BESI foi um dos coorganizadores da maior operação no mercado secundário da Polónia no ramo de privatização de ca. 10% de acções (1,2 mil milhões de euros) de um dos maiores grupos financeiros na Polónia - PKO BP.



› **BA Vidro** - fabricante de embalagens de vidro. A BA Vidro em 2011 fechou a aquisição de 80% do grupo polaco de embalagens de vidro Warta Glass. A empresa, prevê investir mais de 100 milhões de euros na modernização das duas fábricas no mercado polaco.

## MARTIFER

› **Martifer** - empresa especializada em produção e montagem de construções metálicas, que tem a sua fábrica na Zona Especial Económica de Katowice.



› **Glintt - Global Intelligent Technologies** - presente na Polónia desde 2011, empresa da área das tecnologias de informação, que comercializa sistemas para o sector de saúde (sistemas de robotização de farmácias, sistemas de software hospitalar).



› **Carfi Polska S.A.** - o produtor dos elementos de plásticos destinados, entre outros, ao sector automóvel e à jardinagem, que em 2011 lançou a segunda fábrica na Polónia.



› **MSF** - Moniz da Maia, Serra e Fortunato do ramo da construção civil.



› **Simoldes Plásticos Polska, Sp. z o.o.** - fabricante de acessórios para sector automóvel.



› **Colep CCL Polska Sp. z o.o.** - fabricante de embalagens.



